



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

**CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO
NORMAS COMPLEMENTARES**

EDITAL Nº. 84/2013 – Publicado no DOU em 19/09/2013

O Conselho Diretor do CAMPUS JATAÍ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS aprovou as seguintes normas complementares ao Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo de Professor no primeiro nível de vencimento da Classe A, de que trata o Edital 84/2013/UFG, publicado no Diário Oficial da União em 19/09/2013, seção 3, páginas 70 a 73, de acordo com a Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 01/2013 e condições do edital:

I – DO CONCURSO:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Matemática e Educação Matemática.
NÚMERO DE VAGAS: 01 (uma).
REGIME DE TRABALHO: Dedicação Exclusiva – DE.
FORMAÇÃO EXIGIDA: Licenciatura ou Bacharelado em Matemática ou Ciências com ênfase em Matemática e Mestrado em Educação Matemática ou Educação com área de concentração em Educação Matemática.
ÁREA DE ATUAÇÃO: Disciplinas da área de Educação Matemática, além de disciplinas introdutórias da área de Matemática.

II – DA INSCRIÇÃO:

Pelo sítio da UFG na Internet (www.ufg.br), por meio de preenchimento de formulário eletrônico, cuja cópia em papel deverá ser assinada e entregue durante o ato de instalação do concurso, e emissão de guia de recolhimento única (GRU), a ser paga dentro do período de inscrição.

A cópia digital da GRU e seu comprovante de pagamento deverão ser anexados à inscrição do candidato no sítio da UFG (www.ufg.br) até a data prevista para o encerramento das inscrições e os originais deverão ser entregues no ato de instalação do concurso.

Período de inscrição: 19/09/2013 a 18/10/2013.

III – DAS PROVAS:

Considerando-se o que dispõe o Art. 5º da Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 01/2013, o Conselho Diretor do Campus Jataí da UFG estabelece para este concurso que:

a) No que se refere ao inciso I do Art.18: **prova escrita.**

b) Lista de pontos para as provas escrita e didática:

1. A avaliação no processo de ensino e aprendizagem da Matemática; Limite e continuidade de funções de uma variável real e aplicações;
2. Possibilidades metodológicas no Ensino de Matemática: resolução de problemas, jogos, investigações matemáticas, modelagem matemática; Cônicas e Quádricas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

3. Formação de Professores que Ensinam Matemática; Máximos e mínimos de uma função de uma variável real e aplicações;
4. Identidade Profissional, Saberes e Práticas da Docência; Integração Múltiplas;
5. As tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino e Aprendizagem de Matemática; Funções Diferenciáveis.
6. Universidade e Escola: a formação de professores e o ensino de Matemática; Soluções de sistemas de equações lineares;
7. Educação Matemática e Educação de Jovens e Adultos; Autovalores e autovetores e aplicações;
8. O papel do professor e do aluno do processo de ensino e aprendizagem de Matemática; Teorema do valor médio e aplicações;
9. Didática da Matemática Francesa; Rotação e Translação de eixos;
10. História da Educação Matemática; Matrizes inversas e aplicações.

Bibliografia sugerida:

Matemática

REIS, G. L., SILVA, V. V. Geometria Analítica, 2ª ed. Goiânia: CEGRAF-UFG, 1996.

BOULOS, P., CAMARGO I. Geometria Analítica. Um Tratamento Vetorial, McGrawill, São Paulo, 1987.

STEWART, J. Cálculo. São Paulo: Thomson, 2003, Vol I.

BARBOSA, J. L. M. Geometria Euclidiana Plana. Rio de Janeiro: SBEM, 1985.

REZENDE, E. Q. F., QUEIROZ, M. L. B. de. Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Imprensa Oficial, 2000.

LIPSCHUTZ, S., Álgebra linear, Coleção Schaum, 4. edição, McGraw-Hill, 2009.

CALLIOLI, C. A. al. Álgebra linear e aplicações. São Paulo: Atual, 1978.

BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1986.

THOMAS, G.: Cálculo, vol. 1, Addison Wesley, 2003.

ÁVILA, G.S.S. Cálculo. Vol. I e II. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1 e 2. 2. ed. São Paulo: Harper & Row, 1994

SWOKWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica – 2. ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1994.

Educação Matemática

ARAKI, Tetsuo. As Práticas Avaliativas em Sala de Aula de Matemática: possibilidades e limites. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco.

ARRUDA, Joseane Pinto de; FLORES, Cláudia Regina (Orgs.). A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e Portugal: contribuições para a história da educação matemática. São Paulo: Annablume, 2010

BARRETO, R. Formação de professores, tecnologias e linguagens. São Paulo: Loyola, 2002.

BELLONI, M. L. (Org.). A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, 2002.

BICUDO, M. A. V. Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo; ED. UNESP, 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

- BICUDO, M. A. V., BORBA, M. C. (orgs.) Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.
- BORBA, M. C. PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BORBA, Marcelo de Carvalho.(Org.) Tendências internacionais em formação de professores de matemática. Tradução: Antonio Olimpio Júnior. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Matemática. Brasília, MEC/SEF, 2006.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática- Ensino Médio. Brasília, MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC, 1998.
- BROUSSEAU, G. Introdução ao estudo das situações didáticas. São Paulo: Ática, 2008.
- BROUSSEAU, G. Os diferentes papéis do professor. In: PARRA, C. e SAIZ, I. Didática da Matemática - Reflexões Psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CHEVALLARD, Y. Analyse des pratiques enseignantes et didactique des mathématiques: L'approche anthropologique. Recherches en Didactique des Mathématiques, Vol 19, n. 2, PP, 221-266. (disponível em: <http://yves.chevallard.free.fr>) Coleção Tendências em Educação Matemática da Autêntica Editora.
- CHEVALLARD, Yves. "La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado". Buenos Aires: Aique, 1991.
- CURY, Helena Noronha. Análise de Erros: o que podemos aprender com as repostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, 116p.
- D' AMORE, Bruno. Elementos de didática da matemática. Tradução: Maria Cristina Bonomi. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.
- D'AMBROSIO, Beatriz S. A Evolução da Resolução de Problemas no Currículo Matemático. In: Anais do I Seminário em Resolução de Problemas (I SERP), UNESP, Rio Claro-SP, 2008.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da Teoria à Prática. Col. Perspectivas em Educação Matemática. 4. ed. Campinas: Papirus Editora, 1998. 1. ed. 1996.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Ática, 1990.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Col.Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- DAVID, Maria Manuela M. S. Formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar. Col. Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- ERNEST, Paul. Investigações, resolução de problemas e pedagogia. In: ABRANTES, P., LEAL, L. C.; PONTE, J. P. (Orgs.). Investigar para Aprender Matemática. Lisboa: Projeto MPT e APM, 1998, p. 25-48.
- FIORENTINI D.; NACARATO A. M.; PINTO, R. A. Saberes da Experiência Docente em Matemática e Educação Matemática. Quadrante: Revista teórica e de investigação. Portugal, semestral, 1999.
- FIORENTINI, D.; COSTA, G. L. M. Enfoques da formação docente e imagens associadas de professor de Matemática. Contrapontos. Itajaí: Univali, ano 2, n.6, set/dez-2002. 223
- FIORENTINI, D. (Org.) Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- FIORENTINI, D. Educação Matemática: diálogos entre universidade e escola. IN: ENCONTRO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10, 2009, Ijuí, RS. Anais eletrônicos.....Ijuí-RS, 2009. Disponível em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

<http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd_egem/fscommand/CO/CO1.pdf>. Acesso em: 27 de maio 2011.

FIORENTINI, Dario. Alguns modos de ver e conceber o ensino de matemática no Brasil. In: Zetetiké. Campinas. Ano 3, n.4, 1995.

GAUTHIER et al. Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, Ed Ijuí, 1998, p. 17-37.

GERALDI, C. M; FIORENTINI, D; PEREIRA, E. M (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor (a)-pesquisador (a). Campinas, SP: Mercado de Letras: ALB, 1998.

GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

GUIMARÃES, F. Uma aula de Matemática e os saberes subjacentes. Educação e Matemática. Lisboa: APM, 3º trimestre, p.10-15. 1995.

GUIMARÃES, Henrique Manuel; Valente, Wagner Rodrigues. Investigar a história do ensino da Matemática: algumas problemáticas e questões. Quadrante: Revista teórica e de investigação. Portugal, semestral, 2008.

HADJI, C. A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora, 1994.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

LOPES, C. E.; NACARATO, A. M. (org.) Educação matemática, leitura e Escritas: armadilhas, utopias e realidade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

LOPES, Celi Espasandin; CURI, Edda. (Orgs.). Pesquisas em Educação Matemática: um encontro entre a teoria e a prática. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.

LORENZATO, S. (Org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de professores).

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MARCELO GARCIA, C. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Lisboa: Porto Editora, 1999. 272p.

MATOS, José Manuel; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). A Matemática moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: primeiros estudos. São Paulo: Da Vinci, Ghemat, 2007

MENDES, Jackeline R; GRANDO, Regina Célia (Orgs.). Múltiplos Olhares: matemática e produção de conhecimento. São Paulo, SP: Musa Editora, 2007.

MIGUEL, Antonio e MIORIM, Maria A., História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

MIORIM, Maria Ângela. Introdução à história da educação matemática. Atual, São Paulo, 1998.

MIZUKAMI, M. G. N. Relações Universidade – Escola e Aprendizagem da Docência: algumas lições de parcerias colaborativas. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. Trajetórias e Perspectivas da Formação de Educadores. São Paulo: UNESP, 2004, p. 285 – 314.

MIZUKAMI, M.G. N. ; REALI, A. M. Formação de Professores: prática pedagógica e escola. São Carlos : EdFSCar, 2002. 350p.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8 ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2008, p. 85-111.

NACARATO, A. M. Eu trabalho primeiro no concreto. Revista de Educação Matemática, SBEM São Paulo, v. 9, n. 9 e 10, p. 1-6, 2005. Disponível em: www.sbempaulista.org.br. Acesso em: 14 de março, 2009.

NACARATO, Adair M.; PAIVA, Maria Auxiliadora V. A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas". Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Ap. Espasandin (Orgs.). Escrituras e Leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 127-141.

PAIS, L. C. Didática da matemática: uma análise da influencia francesa. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

POLYA, G. A Arte de Resolver Problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1975.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? Revista Ibero-Americana de Educación, 24, 2000. P.63-90. (disponível do endereço <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte>).

Ponte, J. P., Oliveira, H., & Varandas, J. M. (2001). O contributo das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional. 2001 In: D. Fiorentini (org.) A formação de professores de matemática. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003 Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte>.

PONTE, J. P.; BROCADO, J.; OLIVEIRA H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autentica, 2003.

REALI, A. M. M. R. Universidade e Escola: limites e possibilidades de práticas de colaboração na formação continuada de professores. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) Trajetórias e perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

SANTOS, V. M. P. Avaliação de aprendizagem e raciocínio em matemática: métodos alternativos. Rio de Janeiro: IM/UFRJ/Projeto Fundação, 1997.

SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia. Campinas, SP: papirus, 2001

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2002. 325p.

VALENTE, J. A. (Org.) O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma História da Matemática Escolar no Brasil (1730-1930). Annablume: FAPESP, São Paulo, 1999.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Por uma história comparativa da educação matemática. Cad. Pesquisa. [online]. 2012, vol.42, n.145, pp. 162-179. ISSN 0100-1574.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Educadoras Matemáticas: memórias docência e profissão. São Paulo: Editora LF, 2013.

- c) O sorteio do ponto para a prova escrita será realizado imediatamente após o encerramento da instalação do concurso.
- d) A prova escrita será 24 horas após o encerramento da instalação do concurso.
- e) **Não** será permitida a consulta bibliográfica na prova escrita.
- f) O modelo da prova escrita será **discursivo**.
- g) O memorial deverá ser entregue no ato da instalação do concurso.
- h) Para a atribuição de pontos na prova de títulos, o Conselho Diretor do Campus Jataí aprovou atribuir, às atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato, nos últimos cinco anos, a pontuação de acordo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ**

com a tabela anexa à resolução 01/2013 CONSUNI-CEPEC. Os pesos para o cálculo da Nota de Títulos, atendendo o inciso VII do artigo 25 da resolução 01/2013 CONSUNI-CEPEC da UFG, são os seguintes:

Atividade	Peso
I - Atividades de Ensino	4
II- Produção Intelectual	2
III - Atividade de Pesquisa e Extensão	1
IV - Atividade de Qualificação	1
V - Atividade Administrativas e de Representação	2

- i) A banca atribuirá uma **única** Nota de Títulos para cada candidato.
- j) O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado conforme *Plataforma Lattes* (modelo CNPq).

IV – DA INSTALAÇÃO DO CONCURSO:

O Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás disponibilizará no sítio da UFG na Internet (www.ufg.br), com pelo menos dez dias de antecedência, a data, local e horário de início e fim da instalação do concurso.

V– DISPOSIÇÕES FINAIS:

O concurso realizar-se-á em conformidade com as disposições contidas na Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 01/2013, que regulamenta o ingresso para carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás.

Jataí, 18 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Wagner Gouvêa dos Santos
Diretor do Campus Jataí/UFG